

# ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E QUALIDADE DE VIDA EM VOZ DE LARINGECTOMIZADOS TOTAIS PARTICIPANTES DE CORAL

Jaqueline Drigo da Fonseca, Camila Barbosa Barcelos, Rebeca Stephanie Torezim, Patricia Massucato Milanello, Simone Aparecida Claudino da Silva Lopes, Leandro Alves Vianna, Elisabete Carrara-de Angelis

Departamento de Fonoaudiologia – A.C. Camargo Cancer Center - São Paulo – Brasil

## INTRODUÇÃO

Estudos apontam que a participação em grupos de apoio traz benefícios para a recuperação da qualidade de vida (Gadenz 2011)

Grupos de apoio com participação de coral melhora aspectos como: humor, comunicação, linguagem, respiração e voz (Johnson 2013, Tamplin 2013, Fogg Rogers 2015)

1 único estudo de grupo de apoio com coral em pacientes oncológicos → melhora humor e modula componentes do sistema imunológico (Reagon 2016 e Fancourt 2016)

**Justificativa** → Não há estudos que analisem a qualidade de vida em voz e as estratégias de enfrentamento da disфония de pacientes laringectomizados participantes de coral. Esse modelo de intervenção pode trazer benefícios durante a reabilitação, auxiliando nas estratégias de enfrentamento da disфония.

Descritores: Qualidade de vida em voz; laringectomizado total; grupo de apoio

## OBJETIVO

Avaliar a qualidade de vida em voz e as estratégias de enfrentamento da disфония de pacientes laringectomizados totais participantes ou não de um grupo de apoio, com atividades de canto coral

## METODOLOGIA

Estudo transversal e prospectivo

Pareamento das variáveis entre os grupos

Adultos, ambos os gêneros, laringectomia total ou ampliada que assinaram o termo de consentimento

Gênero

Idade

Escolaridade

Tipo de cirurgia

Tipo de comunicação

**Grupo coral (C)**  
 Grupo de apoio e reabilitação vocal (coral)

**Grupo não coral (NC)**  
 Fonoterapia ou contato telefônico + carta selada

## PROTÓCOLOS:

- Qualidade de vida em voz (IDV-10)
- Estratégias de enfrentamento da disфония (PEED-27)
- Escala visual analógica de qualidade de vida para o coral (EVA)

Qualidade de vida para participantes do grupo de apoio com atividades de canto coral

1. Como o senhor (a) classificaria sua qualidade de vida antes de iniciar sua participação no grupo?

2. Como o senhor (a) classificaria sua qualidade de hoje, após participação no grupo coral?

3. Se o senhor (a) pontuou melhora da qualidade de vida após participação no coral, o senhor (a) acredita que essa evolução tenha relação com sua participação no grupo "Coral"?

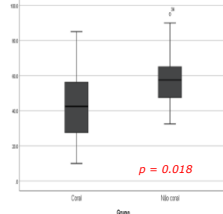
SMI ( )      NÃO ( )

Seu comentário, deixe algum comentário sobre sua participação no grupo:

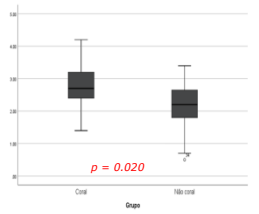
## RESULTADOS

- 38 pacientes foram incluídos:
  - 19 deles no grupo coral (C)
  - 19 no não coral (NC)
- Gênero - Masculino 32 (84,2%) e Feminino 6 (15,8%)
- Idade Médiana – 68 anos
- Tipo de Comunicação – Voz esofágica 4 (10,5%), Prótese traqueoesofágica 28(73,7%) e laringe eletrônica 6 (15,8%)
- Tempo de cirurgia: 71,0% até 3 anos e 28,9% > 3 anos

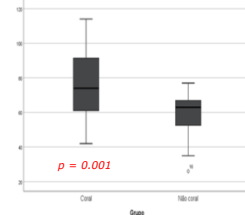
Comparação da desvantagem vocal IDV-10



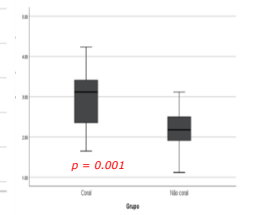
Estratégias de enfrentamento da disфония com foco no problema



Comparação da estratégias de enfrentamento da disфония PEED-27



Estratégias de enfrentamento da disфония com foco na emoção



Comparação da desvantagem vocal IDV-10 entre os grupos

Questões IDV - 10	Pontuou a questão N (%)		p valor
	Grupo C	Grupo NC	
1. As pessoas têm dificuldade de me ouvir por causa da minha voz	16 (84,2%)	18 (94,7%)	0,604
2. As pessoas têm dificuldade de me entender em lugares barulhentos	18 (94,7%)	18 (94,7%)	1,000
3. As pessoas perguntam: "O que você tem na voz?"	15 (78,9%)	10 (52,6%)	0,087
4. Sinto que tenho que fazer força para a minha voz sair	16 (84,2%)	15 (78,9%)	1,000
5. Meu problema de voz limita minha vida social e pessoal	8 (42,1%)	15 (78,9%)	<b>0,045</b>
6. Não consigo prever quando minha voz vai sair clara	16 (84,2%)	17 (89,5%)	1,000
7. Eu me sinto excluído nas conversas por causa da minha voz	13 (68,4%)	13 (68,4%)	1,000
8. Meu problema de voz me causa prejuízos econômicos	10 (52,6%)	11 (57,9)	1,000
9. Meu problema de voz me chateia	13 (68,4%)	17 (89,5%)	0,232
10. Minha voz faz com que eu me sinta em desvantagem	12 (63,2%)	18 (94,7%)	<b>0,042</b>

Legenda: Testes Qui-Quadrado significância < 0,05

Comparação de resultados dos protocolos entre os grupos

Variáveis	Grupo C	Grupo NC	P valor
% IDV-10	Min - Máx	10 - 85	32,5 - 95
	Mediana	42,5	57,5
	Média ± DP	44 ± 21,7	60,1 ± 17,9
Pontuação total PEED-27	Min - Máx	42 - 114	26 - 77
	Mediana	74	63
	Média ± DP	77,6 ± 19,8	58,7 ± 13,4
Estratégias com foco em problema	Min - Máx	1,4 - 4,2	0,5 - 3,4
	Mediana	2,7	2,2
	Média ± DP	2,75 ± 0,76	2,13 ± 0,80
Estratégias com foco em emoção	Min - Máx	1,65 - 4,24	1,12 - 3,12
	Mediana	3,11	2,17
	Média ± DP	2,94 ± 0,79	2,19 ± 0,47

Legenda: DP = desvio padrão / Teste T de Student significância de 2 extremidades < 0,05

## CONCLUSÃO

O Grupo coral quando comparados com seus pares apresentou menor índice de desvantagem vocal, além de utilizar mais estratégias de enfrentamento da disфония (Emoção e problema)

**Importância do grupo de canto coral como ferramenta de auxílio na reabilitação vocal e na qualidade de vida de pacientes laringectomizados totais**